

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Medicina:

**Elevados Padrões de  
Desempenho Técnico e Ético**

3



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Medicina:

**Elevados Padrões de  
Desempenho Técnico e Ético**

3



**Editora Chefe**  
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

M489 Medicina: elevados padrões de desempenho técnico e ético  
3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. –  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-572-3

DOI 10.22533/at.ed.723201211

1. Medicina. 2. Saúde. 3. Pesquisa. I. Silva Neto,  
Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Nossa intenção com os seis volumes iniciais desta obra é oferecer ao nosso leitor uma produção científica de qualidade fundamentada na premissa que compõe o título da obra, ou seja, qualidade e clareza nas metodologias aplicadas ao campo médico e valores éticos direcionando cada estudo. Portanto a obra se baseia na importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico, mas ao mesmo tempo destacando os valores bioéticos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, certificada e muito bem produzida pela Atena Editora, trás ao leitor a obra “Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético” contendo trabalhos e pesquisas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com um direcionamento sugestivo para a importância do alto padrão de análises do campo da saúde, assim como para a valorização da ética médica profissional.

Novos valores têm sido a cada dia agregados na formação do profissional da saúde, todos eles fundamentais para a pesquisa, investigação e desenvolvimento. Portanto, é relevante que acadêmicos e profissionais da saúde atualizem seus conhecimentos sobre técnicas e estratégias metodológicas.

A importância de padrões elevados no conceito técnico de produção de conhecimento e de investigação no campo médico, serviu de fio condutor para a seleção e categorização dos trabalhos aqui apresentados. Esta obra, de forma específica, compreende a apresentação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como mortalidade infantil, violência sexual, ansiedade, depressão, doenças transmissíveis emergentes; Doenças reemergentes; Epidemiologia, serviço de verificação de óbito, Doença de Crohn; Epidemiologia, Psicofármacos, hemorragia digestiva alta, Sistema de Saúde, Hipertensão arterial sistêmica, População adscrita, Saúde do adulto, Tremor Essencial, qualidade de vida, diagnóstico, tratamento, dentre outros diversos temas relevantes.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica, deste modo a obra “Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético - volume 3” propiciará ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática.

Desejamos à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES EM UTI NEONATAL**

Pablo Anselmo Suisso Chagas  
Ariana Alencar Gonçalves Ferreira do Amaral  
Carolina Záu Serpa de Araújo  
Daniela de Souza Carvalho  
Kerolayne Tavares Bezerra Mota  
Nacélia Santos de Andrade  
Wanêssa Silva Pereira Thomaz de Godoy  
Yago Marinsch Luna Cavalcante de Lima  
João Lourival de Souza Júnior  
Cesário da Silva Souza

**DOI 10.22533/at.ed.7232012111**

### **CAPÍTULO 2..... 4**

#### **A PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR ÚLCERAS GÁSTRICA E DUODENAL EM SALVADOR - BAHIA NO ANO DE 2018**

Catarina Ester Gomes Menezes  
Denise Gomes Vieira  
Luiz Ricardo Cerqueira Freitas Júnior  
Maria Gabriela Freitas Viana  
Monalliza Carneiro Freire  
Vitor Almeida Santos  
Erick Santos Nery  
Pedro Ricardo Barbosa de Sá  
Alberto Castro Adorno  
Carlos Henrique Santana Junior  
Andrêi da Silva e Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.7232012112**

### **CAPÍTULO 3..... 12**

#### **ACOLHIMENTO À CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA**

Júlia Wanderley Drumond  
Alan Rodrigues de Almeida Paiva  
Ana Laura Franco Santos  
Ana Livia Coelho Vieira  
Ana Luiza Silva Pimenta Macedo  
Camila Cogo Resende  
Henrique Cruz Baldanza  
Priscila Cypreste  
Rafael Henrique Gatasse Kalume  
Renata Barreto Francisco  
Renata Mendonça Lemos

Victor Campos Boson

**DOI 10.22533/at.ed.7232012113**

**CAPÍTULO 4..... 20**

**ALTERAÇÕES PSICOLÓGICAS E FÍSICAS QUE OCORREM COM O JOVEM PRÉ-VESTIBULANDO**

Milena Bustamante Gasperazzo

Natália Ronconi Gasparini

Mateus Pittol Rigo

Kelly Cristina Mota Braga Chiepe

**DOI 10.22533/at.ed.7232012114**

**CAPÍTULO 5..... 29**

**AS DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTES E SEUS DETERMINANTES**

Jefferson Ricardo Rodrigues Morais

Yuri Alexandre Mota Amaral

Fernanda Catisani

Rodolfo Martins Oliveira

Rafael Guimarães Costa de Oliveira

Guilherme Augusto Alves Pizani

Yago Felipe Quintão Amaral

Victor Quintão Alvares Morais

Daniel Vitor Dias Macedo

João Paulo Quintão de Sá Marinho

Pedro Henrique Silva Costa

Rafaella Garcia Bothrel

**DOI 10.22533/at.ed.7232012115**

**CAPÍTULO 6..... 43**

**ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS RELACIONADOS AS ENTEROPARASIToses INTES-  
TINAIS EM CRIANÇAS DE UMA CRECHE MUNICIPAL DE ALFENAS-MG**

Renata Paschoal Silva

Nathalia Rosa Silva

Alessandra dos Santos Danziger Silvério

Ivana Araujo

Angelita Alves de Lima

Carolina Almeida

Dayara Iasmin Reis Lima

Dyhonata Henrique Negrisoni

Gustavo Fonseca Lemos Calixto

Rafael Del Valle da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.7232012116**

**CAPÍTULO 7..... 57**

**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS TAXAS DE MORTALIDADE INFANTIL NO BRASIL**

Lais Maria Pinto Almeida

Pablo Anselmo Suisso Chagas

Lamark Melo Silva Moreira  
Laura Santana Alencar  
Daniela de Souza Carvalho  
Ana Paula de Souza Pinto  
Sabrina Gomes de Oliveira  
Anacassia Fonseca de Lima

**DOI 10.22533/at.ed.7232012117**

**CAPÍTULO 8..... 61**

**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE VASCULOPATIAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN) NA CIDADE DE MACEIÓ-AL**

João Paulo dos Santos Correia  
João Vitor de Omena Jucá  
Ernann Tenório de Albuquerque Filho

**DOI 10.22533/at.ed.7232012118**

**CAPÍTULO 9..... 69**

**HÁBITOS DE HIGIENE NA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA COMUNIDADE SÃO RAFAEL**

José Carlos de Souza Neto  
Daniel Monteiro de Carvalho Filho  
Ádila Cristie Matos Martins  
Bianca Sampaio Tavares  
Matheus Tavares Barboza

**DOI 10.22533/at.ed.7232012119**

**CAPÍTULO 10..... 73**

**IMPACTO DO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO NA DESCRIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE ALAGOAS NO ANO DE 2018**

Laura Santana de Alencar  
Anacassia Fonseca de Lima  
Ana Paula de Souza Pinto  
Daniela de Souza Carvalho  
Laís Maria Pinto Almeida  
Lamark Melo Silva Moreira  
Pablo Anselmo Suisso Chagas  
Sabrina Gomes de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.72320121110**

**CAPÍTULO 11..... 76**

**INCIDÊNCIA BRASILEIRA DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR NEFROLITÍASE NOS ÚLTIMOS 10 ANOS**

Dária Veiga de Menezes Neta  
Júlia Guimarães Lima  
Layane Xavier Sales  
Carla Santos Lima

**DOI 10.22533/at.ed.72320121111**

**CAPÍTULO 12..... 85**

**INTERNAÇÕES POR DOENÇA DIVERTICULAR DO CÓLON ENTRE 2013 E 2018 NO ESTADO DA BAHIA - BRASIL**

Vitor Almeida Santos  
Maria Gabriela Freitas Viana  
Alberto Castro Adorno  
Monalliza Carneiro Freire  
Catarina Ester Gomes Menezes  
Luiz Ricardo Cerqueira Freitas Junior  
Erick Santos Nery  
Pedro Ricardo Barbosa de Sá  
Daniel da Silva Santana  
Denise Gomes Vieira  
Carlos Henrique Santana Junior

**DOI 10.22533/at.ed.72320121112**

**CAPÍTULO 13..... 93**

**MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR POR DOENÇA DE CROHN E RETECOLITE ULCERATIVA NO BRASIL ENTRE 2009 E 2018**

José Willyan Firmino Nunes  
Agatha Prado de Lima  
João Pedro Matos de Santana  
Jussara Cirilo Leite Torres  
Matheus Gomes Lima Verde  
Michelle Vanessa da Silva Lima  
Thaís de Oliveira Nascimento  
José Nobre Pires

**DOI 10.22533/at.ed.72320121113**

**CAPÍTULO 14..... 99**

**OCORRÊNCIA DE DIABETES MELLITUS NA ESF INCONFIDÊNCIA, MURIAÉ, MINAS GERAIS: O COMPONENTE EMOCIONAL DAS DOENÇAS CRÔNICAS E ESTRATÉGIAS ADOTADAS**

Ângela Cristina Tureta Felisberto  
Grazielle Ferreira de Mello Ali Mere  
Carla Tavares Jordão  
Luívia Oliveira da Silva  
Flávia Luciana Costa  
Paulo Roberto Novaes de Castro

**DOI 10.22533/at.ed.72320121114**

**CAPÍTULO 15..... 102**

**PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO EM SAÚDE MENTAL NA AMAZÔNIA LEGAL**

Daniela Zago  
Carolina Carvalho Kurtz  
Carolline Araujo Bertan

Joridalma Graziela Rossi Rocha e Silva  
Gabriela Moreira Ferle  
Vanessa Almeida Santos  
Ivanir Karina Noia  
Humberto Müller Martins dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.72320121115**

**CAPÍTULO 16.....112**

**PERFIL DOS ÓBITOS POR PANCREATITE AGUDA NA BAHIA**

Pedro Ricardo Barbosa de Sá  
Luiz Ricardo Cerqueira Freitas Junior  
Erick Santos Nery  
Leonardo da Silva Souza  
Catarina Ester Gomes Menezes  
Alberto Castro Adorno  
Vitor Almeida Santos  
Maria Gabriela Freitas Viana  
Monalliza Carneiro Freire  
Andressa Tailanna de Sá Sobreira  
Denise Gomes Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.72320121116**

**CAPÍTULO 17..... 120**

**PERFIL DOS PACIENTES COM HEMORRAGIA DIGESTIVA EM ENFERMARIA DE GASTROENTEROLOGIA**

Júlio César Arnoni Júnior  
Lander Roberto Borges  
Leonardo José de Castro  
Letícia Duque Sousa Drumond  
Marisa Fonseca Magalhães  
Monique Sperandio Lambert

**DOI 10.22533/at.ed.72320121117**

**CAPÍTULO 18..... 128**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CUSTOS DE INTERNAÇÕES POR ÍLEO PARALÍTICO E OBSTRUÇÃO INTESTINAL SEM HÉRNIAS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2014 A 2018**

Maria Clara Sales do Nascimento  
Luiz Ricardo Cerqueira Freitas Junior  
Monalliza Carneiro Freire  
Maurício Campos e Silva Dias  
Catarina Ester Gomes Menezes  
Miguel André Almeida Alabi  
Vétio dos Santos Júnior  
Leonardo Santana Ramos Oliveira  
Wlamir Batista Ribeiro  
Gustavo Bomfim Barreto  
Matheus Santos Sampaio

**CAPÍTULO 19..... 136**

**PREVALÊNCIA DE DIABETES MELLITUS NA POPULAÇÃO ADSCRITA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PRIMAVERA, MURIAÉ, MINAS GERAIS, BRASIL**

Luívia Oliveira da Silva  
Flávia Luciana Costa  
Carla Tavares Jordão  
Ângela Cristina Tureta Felisberto  
João Romário Gomes da Silva  
Richard Duvanel Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.72320121119**

**CAPÍTULO 20..... 139**

**PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA POPULAÇÃO ADSCRITA PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA INCONFIDÊNCIA, MURIAÉ, MINAS GERAIS, BRASIL**

Flávia Luciana Costa  
Luívia Oliveira da Silva  
Ângela Cristina Tureta Felisberto  
Grazielle Ferreira de Mello Ali Mere  
João Romário Gomes da Silva  
Richard Duvanel Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.72320121120**

**CAPÍTULO 21..... 142**

**TREMOR ESSENCIAL: UMA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO INDIVÍDUO PORTADOR**

Breno Magalhães Torezani  
Heitor Pesca Barbieri  
Lara Altoé Bizzi  
Thayná Pella Sant'Ana  
Kelly Cristina Mota Braga

**DOI 10.22533/at.ed.72320121121**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 155**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 156**

# CAPÍTULO 11

## INCIDÊNCIA BRASILEIRA DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR NEFROLITÍASE NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Data de aceite: 03/11/2020

### Dária Veiga de Menezes Neta

Centro Universitário Tiradentes  
Alagoas, AL

lattes: <http://lattes.cnpq.br/2013727735422058>

### Júlia Guimarães Lima

Centro Universitário Tiradentes  
Alagoas, AL

<http://lattes.cnpq.br/8733549782709819>

### Layane Xavier Sales

Centro Universitário Tiradentes  
Alagoas, AL

<http://lattes.cnpq.br/9181112491351855>

### Carla Santos Lima

Centro Universitário Tiradentes  
Alagoas, AL

<http://lattes.cnpq.br/5911071827622272>

**RESUMO:** **INTRODUÇÃO:** A Nefrolitíase acomete cerca de 10 a 15% da população mundial, tendo maior prevalência nos homens (13%), em comparação às mulheres (7%) (SANTOS, 2017). No Brasil, há dificuldades para obter informações epidemiológicas, pela falta de dados e estudos populacionais imprecisos. De acordo com o DATASUS, em 2010, a urolitíase foi responsável por 0,61% de todas as internações em hospitais públicos (RIELLA, 2018). **OBJETIVO:** Identificar a incidência das internações hospitalares por nefrolitíase no Brasil durante o período de 2008 à 2018. **METODOLOGIA:** Estudo transversal dos casos de internações hospitalares ocasionadas

por nefrolitíase no Brasil, disponibilizados pelo DATASUS e Scielo, nos anos de 2008 a 2018.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com a literatura, a incidência depende dos vários fatores predisponentes à litíase renal, tais como: idade, sexo, comorbidades como diabetes e hipertensão, dieta desbalanceada e histórico familiar. A partir dos dados compilados, notou-se que a nefrolitíase foi responsável por 788.100 internações hospitalares entre os anos de 2008 a 2018, prevalecendo na região Sudeste com 366.909 casos. O custo médio por paciente foi de R\$ 529,92 reais, totalizando, aproximadamente, 417 milhões de reais dos cofres públicos para o Sistema Único de Saúde (SUS) em 10 anos. No mesmo período, a maior incidência ocorreu na faixa etária de 30 a 39 anos (22,6%), no sexo feminino (50,2%) e em brancos (44,9%).

**CONCLUSÕES:** Conclui-se que, no período estudado, houve um aumento do percentual de internações brasileiras ocasionadas por quadro de nefrolitíase, sendo mais frequente a adesão de pacientes do sexo feminino, apesar da patologia ter maior prevalência em pacientes do sexo masculino. O perfil epidemiológico sugere, também, a necessidade de reforço à prevenção e ao conhecimento acerca da enfermidade para a população em geral, com foco na faixa etária dos 30 aos 40 anos, visto que as internações exigem elevados investimentos financeiros do Sistema Único de Saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hospitalização; nefrolitíase; nefrologia.

**ABSTRACT:** Nephrolithiasis is one of the main urgencies related to the urinary tract, with

a high recurrence rate, that affects about 10 to 15% of the world population. It has a higher prevalence in men (13%) compared to women (7%)<sup>1</sup>. In Brazil is hard to obtain epidemiological information due to lack of data and inaccurate population studies. According to DataSUS, urolithiasis accounted for 0.61% of all public hospital admissions in 2010.<sup>2</sup> **OBJECTIVES:** The present study aims to identify the incidence of hospitalizations for nephrolithiasis in Brazil during the period from 2008 to 2018. **METHODOLOGY:** It was performed a cross-sectional study of hospitalization cases caused by nephrolithiasis in Brazil, made available by DATASUS and Scielo, from 2008 to 2018. **RESULTS AND DISCUSSION:** According to the literature, nephrolithiasis is a very common pathology in hospitals, which may be asymptomatic or can cause severe acute renal colic, among other symptoms, whose incidence depends on various factors predisposing to renal lithiasis, such as age, gender, comorbidities such as diabetes and hypertension, unbalanced diet, low water ingestion and family history, which includes not only the genetic load, but also eating habits. From the compiled data, it was noted that nephrolithiasis was responsible for 788,100 hospitalizations from 2008 to 2018, prevailing in the Southeast with 366,909 cases. The average cost per patient was R\$ 529,92, totalizing approximately 417 million reais from the public coffers of the Health Unic System (SUS) in 10 years. In the same period, the highest incidence occurred in the age group of 30 to 39 years (22.6%), females (50.2%) and white people (44.9%). **CONCLUSIONS:** It is concluded that, during the study period, there was an increase in the percentage of Brazilian hospitalizations caused by nephrolithiasis, with adherence of the white population and female patients, although pathology is more prevalent in male patients. The epidemiological profile also suggests the need to strengthen prevention and knowledge about the disease for the general population, focusing on the age group of 30 to 40 years, for being the most affected, as hospitalizations require high financial investments from the SUS.

**KEYWORDS:** Hospitalization; nephrolithiasis; nephrology.

## INTRODUÇÃO

A Nefrolitíase acomete cerca de 10 a 15% da população mundial, tendo maior prevalência nos homens (13%), em comparação às mulheres (7%) (SANTOS, 2017). No Brasil, há dificuldades para obter informações epidemiológicas, pela falta de dados e estudos populacionais imprecisos. De acordo com o DATASUS, em 2010, a urolitíase foi responsável por 0,61% de todas as internações em hospitais públicos (RIELLA, 2018)

A litíase renal é prevalente na população economicamente ativa de 30 a 50 anos (RIELLA, 2018), a recorrência dessa patologia está entre 50% em 10 anos após o diagnóstico e 75% em 20 anos (PACHALY, 2016). A doença está fortemente associada a baixa ingestão hídrica com a alimentação dos países industrializados, com alto consumo de sódio, açúcares e proteína animal. Fatores os quais levam a supersaturação urinária, com aumento da excreção de oxalato, cálcio e ácido

úrico, que geralmente estão presentes nos cálculos, e a redução do citrato, que atua como inibidor da cristalização urinária ao atuar como agente quelante do cálcio. Além disso, também é uma patologia associada à obesidade, hipertensão e diabetes mellitus (NERBASS, 2014).

Alterações anatômicas maiores ocorrem em até 40% de portadores de nefrolitíase, dentre elas obstrução da junção ureteropélvica, rim em ferradura, duplicação ureteral completa ou incompleta, rim espongiomedular e rim pélvico (SANTOS *et al.*, 2017).

O clima também foi relacionado com alterações na incidência da nefrolitíase, tendo as regiões de climas mais quentes sendo associados com maior número de internações pela patologia em comparação com regiões com clima mais frio. Assim como também analisado a mudança de estações durante o ano, na qual a patologia prevalece no verão (SILVA, 2016).

Geralmente, o paciente é diagnosticado durante exames de imagem quando assintomáticos, quando sentem dores nos flancos e quando ocorre deslocação do cálculo pelo trato urinário, provocando o quadro agudo de cólica nefrética. Essa dor localiza-se nos flancos e irradia-se em todo percurso ureteral, sendo associada com vômitos, náusea e hematuria e frequentemente leva a internação desses pacientes. Após a expulsão do cálculo, a falta de ações preventivas como consumir quantidades de cálcio adequados, aumento da ingestão de líquidos e a redução do consumo de sódio e proteína animal, faz com que haja a formação de novos cálculos e repetição do caso (PACHALY, 2016).

Dados epidemiológicos sobre a litíase urinária no Brasil são escassos e não há estudos populacionais precisos sobre a incidência ou a prevalência de urolitíase. Contudo, a litíase urinária é uma afecção altamente frequente, que acomete cerca de 11% da população geral em algum momento da vida. Em um país de dimensões continentais, com uma população de 185,7 milhões de habitantes, é previsto um elevado impacto econômico associado ao diagnóstico, tratamento e afastamento de dias de trabalho em decorrência da litíase urinária, principalmente por ser uma afecção mais comum em indivíduos adultos, em idade produtiva (KORKES *et al.*, 2011).

## OBJETIVOS

Identificar a incidência das internações hospitalares por nefrolitíase no Brasil durante o período de 2008 à 2018.

## METODOLOGIA

Estudo transversal, observacional e retrospectivo dos casos de internações hospitalares ocasionadas por nefrolitíase no Brasil, disponibilizados pelo DATASUS e Scielo, nos anos de 2008 a 2018, além dos dados inseridos no censo de 2010 pela pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a literatura, a incidência depende dos vários fatores predisponentes à litíase renal, tais como: idade, sexo, comorbidades como diabetes e hipertensão, dieta desbalanceada, histórico familiar, condições climáticas, anatômicas e metabólicas, e fatores ocupacionais.

A partir dos dados compilados, notou-se que a nefrolitíase foi responsável por 788.100 internações hospitalares entre os anos de 2008 a 2018, prevalecendo na região Sudeste com 366.909 casos. O custo médio por paciente foi de R\$ 529,92 reais, totalizando, aproximadamente, 417 milhões de reais dos cofres públicos para o Sistema Único de Saúde (SUS) em 10 anos. No mesmo período, a maior incidência ocorreu na faixa etária de 30 a 39 anos (22,6%), no sexo feminino (50,2%), e apesar do número de internações com relação a etnia estarem imprecisos, pois um quarto dos casos totais (205.639 casos) foram salvos como “sem informação”, a maioria dos casos que tem a informação étnica são brancos (44,9%) permanecendo o padrão de etnia nos artigos analisados, alterando apenas a prevalência de gênero, que é habitualmente o masculino. As menores incidências foram relatadas em menores de um ano de idade (634 casos), região Norte (42.633 casos), ano de 2008 (63.991 casos) e em indígenas (577 casos). Esse fato deve ao tipo de alimentação que é consumida pela população indígena, sendo associada com frutas, grãos e com menos alimentos industrializados do que o restante da população. (RIBAS, 2007)

Com relação às regiões, o Sudeste prevalece no número de internações (366.909), seguido pelo Sul com 150.212 casos, Nordeste tendo 135.528 casos, o Centro-oeste com 92.788 casos e a região Norte com o menor índice, 42.633 casos (gráficos 1 e 2). Esses dados não são correspondentes ao tamanho populacional, já que a região Nordeste apresenta maior população, mas tem menor número de casos em relação a região Sul. Isso pode ter relação com a prevalência étnica do Sul ser branca, enquanto no Nordeste os pardos se encontram em maior proporção (IBGE, 2010). Não foram encontrados dados correlacionando estações do ano com o aumento dos casos de nefrolitíase nas regiões citadas.

Além disso, comparando os valores de 2008 e 2018 por regiões (gráfico 3), vemos que a maioria houve aumento no número de casos totais de nefrolitíase, com exceção do Centro-oeste. Isso se deve ao fato das mudanças alimentares, com

aumento do número de obesos, diabéticos e hipertensos na população brasileira, que ao terem essas patologias associadas, aumentam o risco de desenvolver a nefrolitíase pela supersaturação urinária.

Concomitantemente ao aumento de casos de internações por nefrolitíase no país, há também o aumento dos gastos do Sistema Único de Saúde para atender os usuários com a patologia. Dados retirados do DATASUS (Tabela 4) demonstram que no período de 2008 a 2018, foram destinados R\$ 322.758.644,27 para cobrir gastos hospitalares gerados pela internação desses pacientes. A região com maior dispêndio foi a Sudeste, com 159.639.166,87, seguida da região Sul, com 63.836.626,86.

### Evolução dos casos de internação por nefrolitíase no Brasil (2008-2018)

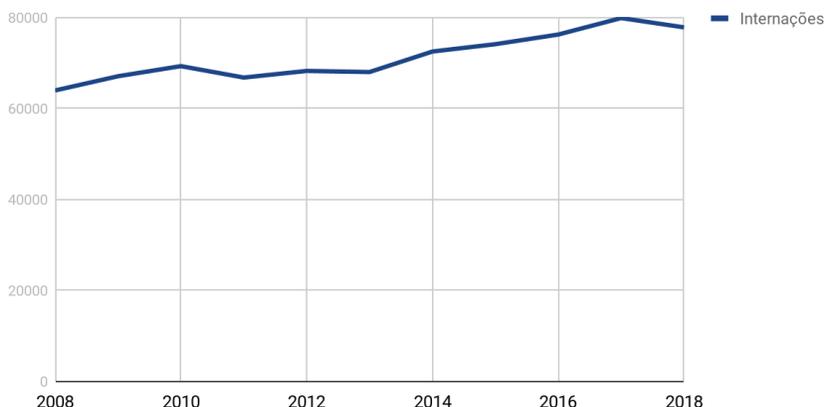


Gráfico 1: Evolução dos casos de internação por nefrolitíase no Brasil (2008-2018).  
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

## Internações por nefrolitíase separadas por região (2008-2018)

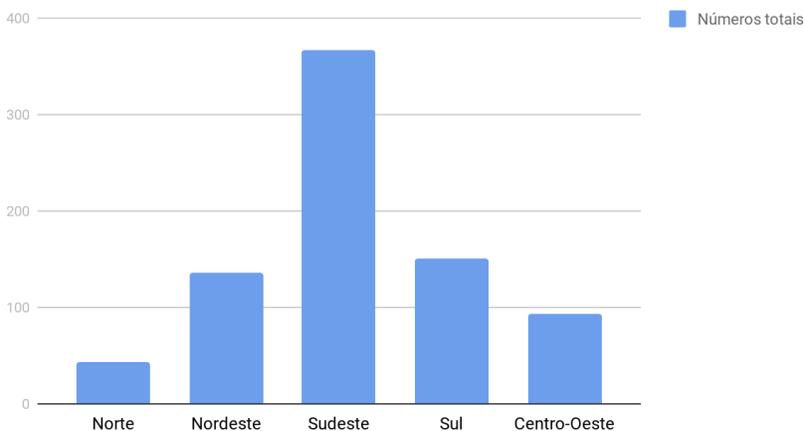


Gráfico 2: Internações por Nefrolitíase separadas por região (2008-2018). Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

## Comparação entre internações por nefrolitíase separadas por região (2008/2018)

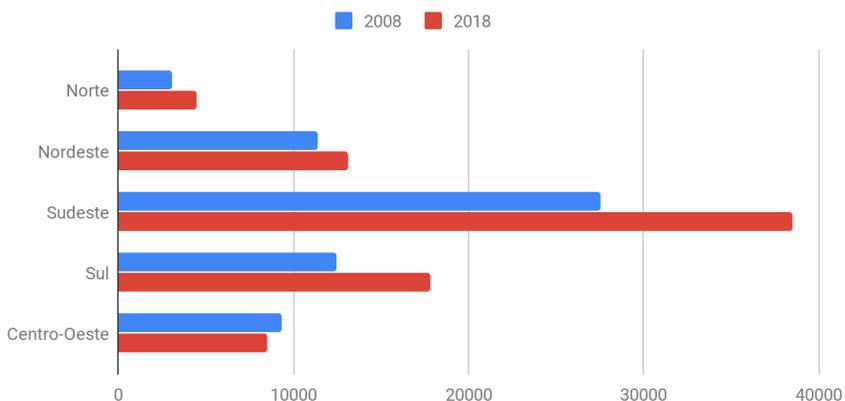


Gráfico 3 - Comparação entre internações por Nefrolitíase separadas por região (2008/2018). Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

REGIÃO	VALOR TOTAL
<b>TOTAL</b>	<b>322.758.644,27</b>
REGIÃO NORTE	13.344.580,64
REGIÃO NORDESTE	55.599.019,47
REGIÃO SUDESTE	159.639.166,87
REGIÃO SUL	63.836.626,86
REGIÃO CENTRO-OESTE	30.339.250,43

Tabela 4 - Gastos hospitalares do Sistema Único de Saúde no internamento de pacientes com nefrolitíase (2008-2018). Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

### Evolução dos casos de internação por nefrolitíase no Brasil segundo sexo (2008-2018)

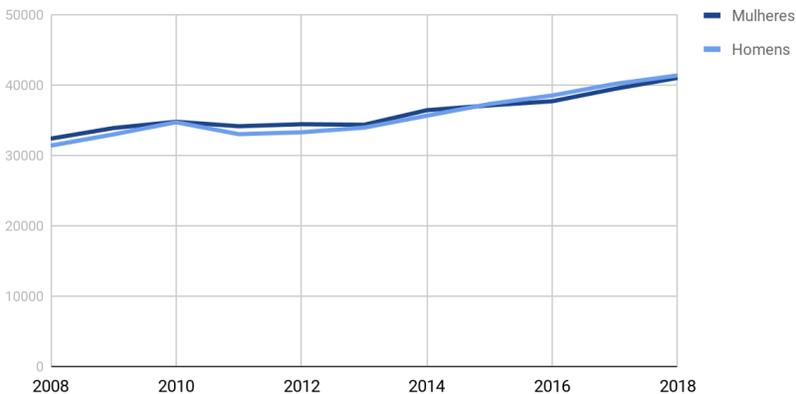


Gráfico 5 - Evolução dos casos de internação por nefrolitíase no Brasil segundo sexo (2008-2018). Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

## CONCLUSÃO

Conclui-se que, no período estudado, houve um aumento do percentual de internações brasileiras ocasionadas por quadro de nefrolitíase, fato essencialmente relacionado aos fatores de risco, destacando-se a prática da alimentação desbalanceada e a baixa ingestão hídrica, demonstrando a importância e a necessidade da orientação dietética na prevenção do acometimento da litíase renal. No que diz respeito ao predomínio de sexo nas internações, os dados demonstram que a maior frequência de internações hospitalares foram de pacientes do sexo feminino, apesar de a patologia ter maior prevalência em pacientes do sexo masculino, fato este

provavelmente devido à mudanças no estilo de vida entre as mulheres.

O perfil epidemiológico sugere, também, a necessidade de reforço à prevenção e ao conhecimento acerca da enfermidade para a população em geral, com foco na faixa etária dos 30 aos 39 anos por ser a mais acometida, visto que as internações exigem elevados investimentos financeiros do Sistema Único de Saúde e por ser uma patologia prevenível por medidas básicas como ajuste na alimentação, práticas de exercícios físicos e aumento da ingestão de água, por exemplo, em muitos dos indivíduos predispostos. Não foram analisados fatores genéticos específicos que favoreçam o surgimento da nefrolitíase.

## REFERÊNCIAS

1. BANSAL, Amar D.; HUI, Jennifer; GOLDFARB, David S. Asymptomatic nephrolithiasis detected by ultrasound. *Clinical Journal of the American Society of Nephrology*, v. 4, n. 3, p. 680-684, 2009.
2. DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SUS - DATASUS. Informações de Saúde, Epidemiológicas e Morbidade: banco de dados. Disponível em: <<http://datasus.saude.gov.br/>> Acesso em: 03/10/2019.
3. FINK, Howard A. et al. Diet, fluid, or supplements for secondary prevention of nephrolithiasis: a systematic review and meta-analysis of randomized trials. *European urology*, v. 56, n. 1, p. 72-80, 2009.
4. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Governo Federal do Brasil [Internet]. 2010. Disponível em: <<http://www1.ibge.gov.br/home>>.
5. KORKES, Fernando; SILVA II, Jarques Lúcio da; HEILBERG, Ita Pfeferman. Custo do tratamento hospitalar da litíase urinária para o Sistema Único de Saúde brasileiro. *Einstein (São Paulo)*, São Paulo, v. 9, n. 4, p. 518-522, Dez. 2011.
6. RIELLA, Miguel C. (ed.) *Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrolíticos*. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan Ltda, 6ª Edição, 2018.
7. MELLO, Marcos F. et al. A large 15 - year database analysis on the influence of age, gender, race, obesity and income on hospitalization rates due to stone disease. *Int. Brazilian Journal of Urology*, Rio de Janeiro, v. 42, n. 6, p. 1150-1159, Dez. 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-55382016000601150&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-55382016000601150&lng=en&nrm=iso)>.
8. MOE, Orson W. Kidney stones: pathophysiology and medical management. *The lancet*, v. 367, n. 9507, p. 333-344, 2006. NERBASS, Fabiana Baggio. Orientação dietética e litíase renal. *Brazilian Journal of Nephrology*, v. 36, n. 4, p. 428-429, 2014.
9. NERBASS, Fabiana Baggio. Orientação dietética e litíase renal. *Brazilian Journal of Nephrology*, v. 36, n. 4, p. 428-429, 2014.

10. PACHALY, Maria Aparecida; BAENA, Cristina Pellegrino; MD, Carvalho. Therapy of nephrolithiasis: where is the evidence from clinical trials?. *Jornal brasileiro de nefrologia: Orgao Oficial de Sociedades Brasileira e Latino-Americana de Nefrologia*, v. 38, n. 1, p. 99-106, 2016.
11. Porto CC, editor. *Semiologia médica*. 7a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2014.
12. RIBAS, D. L. B., LEITE, M. S., and GUGELMIN, S. Â. Perfil nutricional dos povos indígenas do Brasil. In: BARROS, D. C., SILVA, D. O., and GUGELMIN, S. Â., orgs. *Vigilância alimentar e nutricional para a saúde Indígena* [online]. Vol. 1. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007, pp. 211- 235. ISBN: 978-85-7541-587-0. Available from: doi: 10.7476/9788575415870.010. Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/fyyqb/epub/barros-9788575415870.epub>
13. SANTOS, Francilayne Moretto dos et al. Investigação metabólica em pacientes com nefrolitíase. *Einstein (São Paulo)*, v. 15, n. 4, p. 452-456. 2017. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-45082017000400452&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082017000400452&lng=en&nrm=iso)>.
14. SCHLEICHER, Maria Mouranilda Tavares. *Pacientes com nefrolitíase e hipertensão arterial tem maior calciúria do que aqueles com nefrolitíase ou hipertensão isoladas*. 2009.
15. SILVA, GUILHERME RICARDO NUNES; MACIEL, LUIZ CARLOS. Epidemiologia dos atendimentos por urolitíase no Vale do Paraíba. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, v. 43, n. 6, p. 410-415, 2016.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abuso sexual 13, 14, 15, 16, 19

Acolhimento 12, 13, 14, 17, 18, 138, 141

Adolescentes 2, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 24, 25, 26, 27, 28

Alagoas 1, 73, 74, 75, 76, 93, 141

Ambulatorial 18, 103, 108, 109

Ansiedade 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 100, 105, 109, 110, 142, 146, 151, 153

### B

Brasil 1, 3, 14, 16, 17, 18, 19, 27, 31, 32, 35, 37, 40, 41, 44, 57, 58, 59, 60, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 93, 95, 97, 98, 99, 100, 110, 113, 114, 128, 129, 131, 135, 136, 137, 138, 139

### C

Componente emocional 99

Comunidade 13, 15, 69, 70, 72, 73

Crianças 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 25, 28, 43, 52, 53, 55, 61, 62, 63, 69, 70, 71, 72, 132

### D

Depressão 14, 20, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 100, 104, 105, 108, 142, 146

Determinantes 29, 30, 43, 44, 60

Diabetes mellitus 74, 78, 99, 100, 136, 137, 138, 140

Diagnóstico 10, 16, 20, 21, 48, 51, 52, 61, 62, 63, 64, 66, 70, 75, 77, 78, 92, 100, 104, 107, 118, 123, 125, 126, 142, 147, 148, 152

Doença de Crohn 93, 94, 95, 96

Doença diverticular do cólon 85, 86, 87, 88, 91

Doenças reemergentes 29, 30, 31, 36

Doenças transmissíveis emergentes 30

### E

Epidemiologia 1, 30, 35, 39, 40, 41, 45, 57, 75, 84, 94, 111

Estresse 15, 17, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 100

Estudantes 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 105, 143

Experiência 61, 62, 69, 70, 150, 155

## **H**

Hábitos de higiene 69, 70, 72

Hemorragia digestiva 6, 85, 86, 87, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127

Hemorragia digestiva alta 6, 120, 121, 126

Hospitalização 5, 6, 76, 86

## **I**

Iatrogenia 62

Indicadores de morbimortalidade 94

Infância 13, 14, 15, 16, 19, 25, 28, 69, 70, 71, 72, 98

Intervenções 24, 99

## **M**

Mortalidade infantil 1, 2, 57, 58, 59, 60

## **N**

Neonato 61

## **O**

Óbito 32, 59, 73, 74, 75, 94, 96, 112, 113, 114, 119, 120, 121, 122, 123, 126

## **P**

Pancreatite 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Perfil de saúde 5, 86, 113

Prematuro 2

Proctocolite 94

Psicofármacos 103, 105, 109

Psiquiatria 28, 103, 107, 110, 111, 153

## **Q**

Qualidade de vida 4, 5, 13, 71, 72, 97, 101, 103, 110, 142, 143

## **R**

Recém-nascido 2

Registros de mortalidade 113

## **S**

Saúde do adulto 139

Serviço de verificação de óbito 73, 74

## **T**

Transtorno motor 142

Tratamento 2, 4, 6, 10, 24, 54, 63, 75, 78, 83, 92, 94, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 122, 135, 141, 142, 149, 151, 152, 153, 154

Tremor essencial 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

## **U**

Úlcera duodenal 5

Úlcera gástrica 5, 6, 7, 10, 11

## **V**

Vasculopatia 61, 64

Vestibular 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 153

Violência sexual 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19

# Medicina:

**Elevados Padrões de  
Desempenho Técnico e Ético**

# 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

# Medicina:

**Elevados Padrões de  
Desempenho Técnico e Ético**

# 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2020